COBERTURA AO VIVO DA CURADORIA FFX

PALCO
CENTRE STAGE

DIA
10 NOV 2026

LISBOA
16:00

ENSINAR UM ROBÔ A OPERAR UM POSTO NOVO JÁ CABE NUMA TARDE

IMPRESSÍVEL | IA | ROBÓTICA | AUTOMAÇÃO



Abhinav Gupta
Cofundador e presidente da Skild AI, empresa de Pittsburgh criada em 2023 com Deepak Pathak, hoje CEO, para construir um cérebro único capaz de comandar qualquer robô.

EM 30 SEGUNDOS

A Skild AI automatizou um posto da fábrica da NVIDIA com três horas de dados; o setor costuma gastar de 50 a 100.

A virada é o S1, modelo que aprende uma tarefa vendo um vídeo e roda em qualquer tipo de robô.

NÚMEROS DO PALCO

3 horas
dados no local para automatizar o posto da NVIDIA (2026)

50 a 100 h
dados de pós-treino por implantação na maioria das empresas

62 por hora
unidades do robô Skild no posto da NVIDIA, ante 50 antes

US$ 100 mi
receita recorrente anual da Skild AI (2026)

PARA LEVAR

1. **Na proposta de automação, peça o preço da máquina e, à parte, as horas para ensinar cada posto novo.**
2. **Peça para ver o robô numa linha em operação, não só em vídeo.**
3. **Comece por um posto repetitivo, parecido com o de Houston, antes de testar tarefas que mudam muito.**

O ARTIGO — 3 MIN DE LEITURA

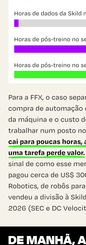
Um robô assumiu um posto da fábrica da NVIDIA em Houston com três horas de dados gravados ali.

A maioria das empresas de robótica gasta de 50 a 100 horas para preparar cada implantação. Abhinav Gupta, cofundador e presidente da Skild AI, ousou o caso para mostrar que ensinar um robô ficou barato. **Se a conta se confirmar, o custo da automação sai da máquina e vai para o tempo de ensinar cada posto.**

Essas 50 a 100 horas são o que o setor chama de pós-treino: antes de colocar a máquina, é preciso gravar dados no local para ajustar o modelo geral àquele posto. Gupta comparou isso a escrever por 50 horas no ChatGPT antes de receber uma resposta. **A saída da Skild é o S1, lançado em agosto, que aprende uma tarefa nova a partir de um único vídeo, sem novo treino.** No palco, ele mostrou o robô fazendo panquecas, tarefa de 30 minutos que a máquina nunca tinha visto.

Em produção, o S1 estreou na fábrica da NVIDIA, a pedido de Jensen Huang, fundador da empresa. O robô encaixa placas de processamento (GPUs) nos servidores, para teste antes do envio. Quando a Skild foi chamada, o posto media 50 unidades por hora; um único robô chegou a 62, sem falhas, segundo Gupta. Segundo ele, é mais rápido do que uma pessoa nessa tarefa.

A objeção mais forte está no próprio caso. Encaixar GPUs é tarefa repetitiva, num ambiente controlado, e, fora do palco, a Skild anunciou a NVIDIA como parceira em março de 2026. A favor da tese, Gupta mostrou alcance: o mesmo modelo aperta GPUs, cozinha ovos, guarda fones AirPods no estojo e aguenta mudança de luz. Num robô de quatro patas com a arma quebrada, ele se ajusta e segue andando. **Falta medir quantas horas exige um armazém com milhares de itens.**



Para a FFX, o caso separa duas contas que a compra de automação costuma juntar: o preço da máquina e o custo de colocá-la para trabalhar num posto novo. **Quando a segunda cai para poucas horas, a máquina que só faz uma tarefa perde valor.** Fora da palestra, há um sinal de como esse mercado se mexe: a Zebra pagou cerca de US$ 300 milhões pela Fetch Robotics, de robôs para armazém, em 2021, e vendeu a divisão à Skild por US$ 220 milhões em 2026 (SEC e DC Velocity, 2026).

DE MANHÃ, ALGUÉM VAI LÁ E COLETA TRÊS HORAS DE DADOS. À NOITE, O POSTO ESTÁ AUTOMATIZADO.

Abhinav Gupta, Co founder, President da Skild AI

Trocar a máquina dedicada por um cérebro comum tem preço. A empresa passa a depender de um fornecedor de modelo. E Gupta anunciou o próximo passo: robôs que aprendem sozinhos enquanto trabalham. **Nesse caso, o que o robô aprende na sua operação pode alimentar um modelo que também atende outros clientes.** Na hora de escolher, isso pesa tanto quanto o prazo de ensino.

O custo da automação muda de lugar

Cérebro que aprende rápido	Máquina dedicada
Ensino Poucas horas de dados no local	**Ensino** Dezenas de horas por implantação
Tarefa nova Ensinada a partir de um vídeo	**Tarefa nova** Nova pós-treino a cada posto
Alcance Um modelo para vários postos	**Alcance** Uma máquina, uma tarefa
Risco Dependência do fornecedor do modelo	

Quem decide automação hoje compra robôs pelo que eles fazem no posto atual. O caso de Houston sugere que o que mais vale passa a ser a velocidade de aprender o próximo posto. O resultado ainda precisa se repetir fora da fábrica controlada. Mas o contrato que não mede esse tempo está pagando pela coisa errada.

LEITURA FFX

Quando ensinar um posto fica barato, o cérebro do robô vira um serviço separado da máquina, e esse modelo já chegou ao Brasil.

A paulista BotBot aluga por cerca de US$ 1 mil por mês o BotBrain, módulo da IA que se acopla a robôs comuns para fazer rondas e inspeções; o robô é comprado à parte (BoaNoticias, 2026).

Para o varejo e a indústria brasileiros, a decisão é parar de comprar o robô como pacote fechado: a máquina se justifica pelo volume, e o cérebro se contrata e se troca posto a posto.

PROVOCAÇÃO FFX

SE ENSINAR UM ROBÔ CUSTAR UMA TARDE, O POSTO PEQUENO DEMAIS PARA AUTOMATIZAR DEIXA DE EXISTIR.

RETRATO DA EMPRESA

SKILD AI

Startup de Pittsburgh que desenvolve um único cérebro de IA para comandar braços industriais, robôs móveis, robôs de quatro patas e humanoides.

Série C de **US$ 1,4** bilhão liderada pelo SoftBank, com avaliação acima de US$ 14 bilhões (jan. 2026, Skild AI)

Mais de 60 clientes pagantes, 10 meses após a primeira implantação (set. 2026, Skild AI)

Cerca de **80%** do tempo de manipulação com braços robóticos (set. 2026, Skild AI)

Robôs em operação em fábricas, inspeção industrial e nos aeroportos LaGuardia e de Pittsburgh (2026, palestra)

FONTES

1. Zebra Technologies, Form 10-Q do 3º trimestre de 2026 (SEC)
2. DC Velocity: Zebra sells off its Fetch AMR division
3. Skild AI: The Reindustrial Revolution, parceria com ABB, Universal Robots e NVIDIA (mar. 2026)
4. Digital Commerce 360: Amazon DeepFleet AI model for robotics
5. Skild AI: Announcing Series C (jan. 2026)
6. Skild AI: The Hidden Pillar of Robotics (set. 2026)
7. BoaNoticias: Startup BotBot desenvolve 'cérebro' em IA para robôs autônomos